

EFEITOS DA CORRENTE INTERFERENCIAL ASSOCIADA À EDUCAÇÃO DA DOR BASEADA NA NEUROCIÊNCIA NA DOR E INCAPACIDADE EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA: ENSAIO PLACEBO-CONTROLADO ALEATÓRIO (APOIO UNIP)

Aluna: Larissa Maria Cruz dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Telma Lissandra Di Pietro Carneiro

Curso: Fisioterapia

Campus: Marquês

A dor lombar é um distúrbio osteomuscular que acomete o quadro funcional do indivíduo, levando a limitações nas atividades instrumentais da vida diária, alterações psíquicas, emocionais e sociais, diminuindo, assim, a qualidade de vida do mesmo. De acordo com análise epidemiológica, a dor lombar tornou-se um risco para a saúde pública e coletiva, acometendo cerca de 80% da população, com maior prevalência em indivíduos do sexo feminino com idade entre 40 a 80 anos. O objetivo deste projeto foi avaliar os efeitos da corrente interferencial associada à educação da dor na neurociência na dor e incapacidade em pacientes com dor lombar crônica não específica. Os instrumentos de medidas utilizados foram a escala numérica da dor, o questionário de incapacidade de Roland Morris e o teste sentar e levantar para a avaliação dos pacientes. Referente aos resultados, pode-se notar que houve melhora na dor entre os dois grupos (Ativo e Placebo). Essa informação é observada por meio dos instrumentos de medidas utilizados na pesquisa, observamos na escala numérica da dor que houve melhora na intensidade da dor após o tratamento, e pelo questionário incapacidade de Roland Morris teve melhora nas atividades de vida diária dos pacientes associada à dor lombar, e o teste de sentar e levantar avaliou a melhora na dor em movimento e o desempenho funcional do paciente. Com isso, podemos concluir que não houve diferença nos resultados, pois tanto o grupo ativo como o grupo placebo

apresentaram melhoras na dor e incapacidade de pacientes com dor lombar crônica não específica.